

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**Curso De Matemática**

**Sílvia Maria Batista Lima Inácio Costa**

**A ESCOLA E A FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA: uma questão de direito ou  
dever?**

Águas Formosas – MG

2016



**Sílvia Maria Batista Lima Inácio Costa**

**A ESCOLA E A FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA: uma questão de direito ou  
dever?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e  
Mucuri – UFVJM, como requisito parcial para  
conclusão do curso de Licenciatura em Matemática.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr. Mara Lúcia Ramalho

Águas Formosas - MG

2016



**Silvia Maria Batista Lima Inácio Costa**

**A ESCOLA E A FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA: uma questão de direito ou  
dever?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e  
Mucuri – UFVJM, como requisito parcial para  
conclusão do curso de Licenciatura em Matemática.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr. Mara Lúcia Ramalho

Data da Aprovação ...../...../.....

---

Mara Lúcia Ramalho

---

Quênia Lannes

---

Juliana Franzi

**Águas Formosas - MG**



## Agradecimentos

*Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento debaixo dos céus:...tempo para chorar, e tempo para rir; (Ecle 3,1.4)*

E este é um momento para agradecer a todos que contribuíram para esta conquista.

Primeiramente a Deus, minha força, que continua a me capacitar nessa jornada. A Ele toda honra e toda glória. Nos momentos de turbulência de minha vida Ele se faz calmaria.

À professoras Mara e Adriana, obrigada pela ajuda constante.

À minha família pela simples existência de cada um deles. Amo muito vocês.

“Paim”, o senhor continua sendo meu exemplo maior, quanta falta faz... Mainha, minha ajuda constante.

Aos que me permitiram sonhar os meus sonhos, meu esposo Ademar e meus filhos Samuel, Gabriel e Anabel.

Aos meus irmãos, Marquinhos pela ajuda no TCC, Sirley e Dudu pelas orações.

A todos muito obrigada.

*“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.” ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY.*



## RESUMO

O tema da pesquisa em questão trata da discussão sobre a Cidadania e tem como objetivo verificar como a E. E. José Quaresma da Costa, Escola do Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio<sup>1</sup>, aborda a questão da cidadania em seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Como um direito ou um dever? A escola tem o importante papel para formar indivíduos não só com o conhecimento, mas também para que sejam pessoas com um posicionamento crítico e participativo na vida em sociedade, tendo em vista que se constitui objetivo da educação escolar a preparação do cidadão para o exercício da cidadania, que deve ser entendida como processo contínuo, numa construção coletiva e, portanto, significa a concretização dos direitos humanos. O desenvolvimento do estudo esteve amparado por um arcabouço teórico, pautado em pressupostos teóricos preconizados por Marshall (2002); Carvalho (2002) e Cortella (2008) para fundamentar discussões sobre a cidadania; Veiga (2002) e Araújo (2003), Projeto Político Pedagógico e Nóvoa (1992) para aprofundar na discussão sobre a construção da cidadania na escola. Em busca de tal objetivo o presente estudo teve como método uma pesquisa documental de base qualitativa. Ao final do estudo pode-se concluir que a cidadania apresenta-se no PPP da referida escola como direito tendo em vista a presença no texto que compõe o PPP de artigos da Constituição de 1988 que dão suporte para a construção de projetos e ações desenvolvidas e em desenvolvimento na escola. Por tal motivo, o referido termo toma ainda uma conotação de dever tendo em vista que a construção da cidadania, passa pela elaboração de estratégias que auxiliem na criação de boas alternativas em prol ao enfrentamento dos fenômenos sociais. Para concluir cabe mencionar que ao final deste estudo chegou-se a três Núcleos de significação/categorias de análise, a saber: a cidadania presente na vida da escola; ideal de escola no Projeto Político Pedagógico e a escola e a interdisciplinaridade.

**Palavras Chave:** Cidadania. Escola. Projeto Político Pedagógico

---

<sup>1</sup> localizada em Águas Formosas/MG



## ABSTRACT

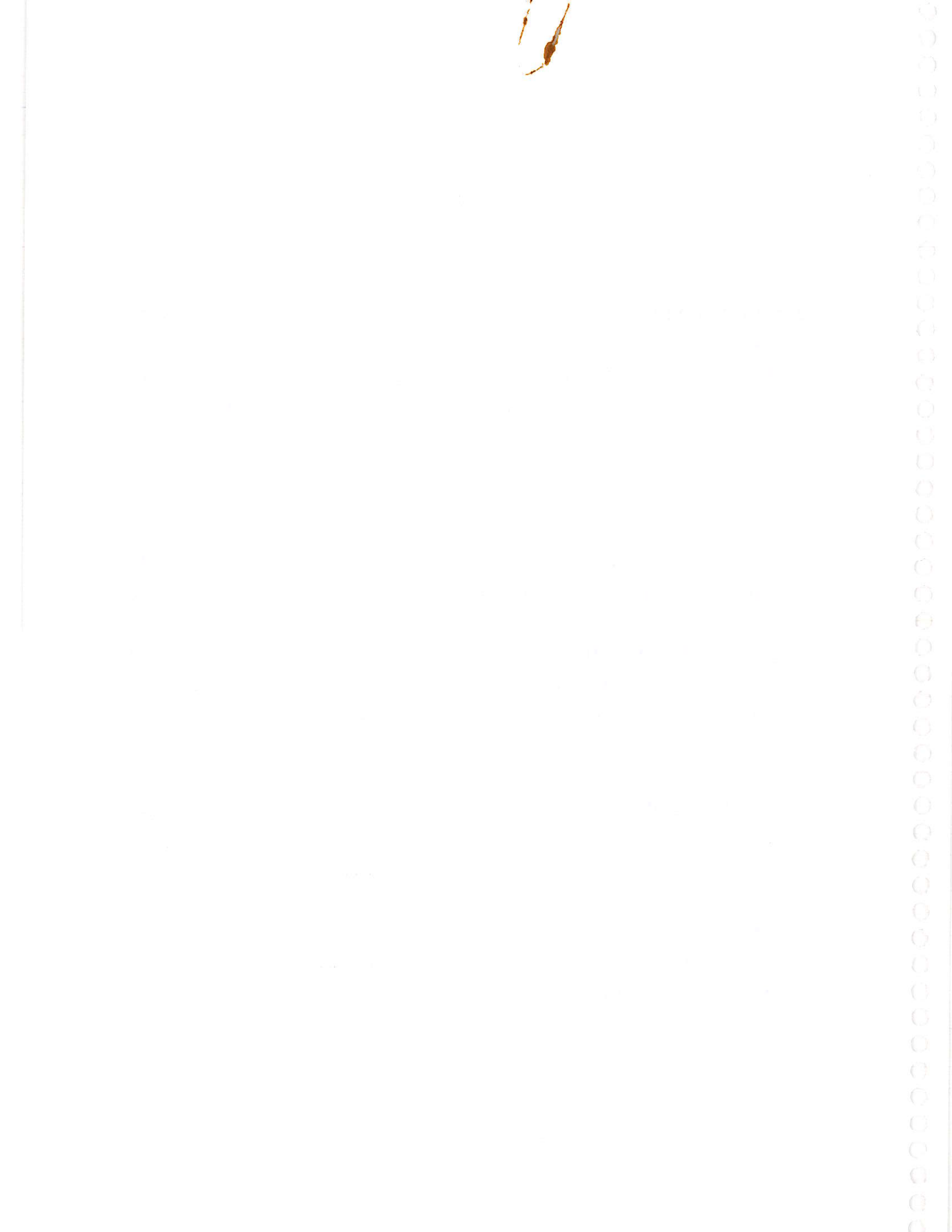
The theme of the research in question is the discussion on the Citizenship and aims to determine how the EE José Quaresma da Costa, School of Basic Education (final years) and secondary education, addresses the issue of citizenship in their Pedagogical Political Project (PPP). As a right or a duty? The school has an important role to train individuals not only with knowledge but also so that they are people with a critical and participatory position in society, with a view that is objective of school education preparing the citizen to exercise citizenship, which should be understood as a continuous process, a collective construction and, therefore, means the realization of human rights. The development of the study was supported by a theoretical framework, based on theoretical assumptions recommended by Marshall (2002); Carvalho (2002) and Cortella (2008) to support discussions on citizenship; Veiga (2002) and Araújo (2003), Pedagogical Political Project and Nóvoa (1992) to deepen the discussion on the construction of citizenship in school. In pursuit of this objective the present study as a method documentary research qualitative basis. At the end of the study it can be concluded that citizenship is presented in the said school PPP as a right in view of the presence in the text that makes up the 1988 Constitution of the articles of PPP that support for the construction of developed projects and actions and developing the school. Therefore, that term also takes a connotation of duty with a view to the construction of citizenship, it is the development of strategies that assist in creating good alternative towards the confrontation of social phenomena. Finally it is worth mentioning that the end of this study was reached three significance Cores / analysis categories, namely citizenship present in school life; ideal school at the Pedagogical Political Project and the school and interdisciplinarity.

Keywords: Citizenship. School. Pedagogical Political Project



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 MARCO TEÓRICO .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 A Construção da cidadania em questão.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 A Cidadania e a interface com o contexto escolar.....</b>	<b>11</b>
2.2.1 Desafios da integração das diferentes áreas do conhecimento e a formação para a cidadania na escola.....	12
2.2.2 Projeto pedagógico como articulador entre as áreas do conhecimento.....	13
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Caracterização da Escola.....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Caracterização quanto aos objetos e métodos.....</b>	<b>16</b>
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>4.1 Cidadania presente na vida da escola.....</b>	<b>18</b>
<b>4.2 O ideal de escola no projeto político pedagógico.....</b>	<b>21</b>
<b>4.3 A escola e a interdisciplinaridade.....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>35</b>
<b>Anexo I – Autorização de consentimento livre e esclarecido.....</b>	<b>35</b>
<b>Anexo II – Formulário para análise de documentos.....</b>	<b>36</b>



## 1 INTRODUÇÃO

As escolas enfrentam no atual contexto, conflitos decorrentes dos diferentes fenômenos sociais que interferem em sua dinâmica, dentre eles podem-se mencionar fenômenos econômico-político-sociais, culturais, institucionais e que são vividos de acordo com a particularidade de cada escola, com isso assumindo graus de importância e de prioridade diversos.

A existência de tais fenômenos faz com que a mídia e as políticas governamentais apresentem para a sociedade um forte apelo indicando o acesso do brasileiro ao conhecimento formal, ofertado pela escola como uma significativa saída para os graves problemas enfrentados no país. A escolarização por tal perspectiva passa a ser entendida, segundo Silva (2002), como detentora de um papel que vai muito além de apenas instruir as novas gerações, mas preparar cidadãos tanto para desenvolver suas potencialidades, como para a vida em sociedade.

Na construção de estratégias que auxiliem na criação de boas alternativas em prol ao enfrentamento dos fenômenos sociais, o envolvimento da comunidade escolar será potencializado ou não, de acordo com a capacidade interna de construir o próprio projeto de mudança, com isso o conhecimento e a apropriação da concepção do que é cidadania, do que é ser cidadão se tornam imprescindíveis, pois, como cita Cortella (2008), a partir do momento em que se perde a integridade, a honrabilidade, a capacidade de ser honesto e digno, se perde a própria identidade. Assim sendo pode-se dizer que se perde a condição de ser cidadão.

Neste contexto é que se apresenta a pesquisa em questão, intitulada: A escola e a formação para a cidadania: uma questão de direito ou dever? Tal estudo apresenta como problemática para discussão a pergunta que se segue: Como a Escola José Quaresma da Costa aborda por meio do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), a questão da cidadania?

A cidadania tem sido uma expressão presente em vários documentos que normatizam as relações em território brasileiro, dentre eles pode-se mencionar a Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, conforme indicação nos artigos a seguir:

A Constituição de 1988, Título VIII, Capítulo III, em seu Art. 205, bem como o Art. 2º da Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional – LDB/9394/96 mencionam que:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do

educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Tal artigo suscita a construção de uma reflexão: a cidadania tem sido entendida como direito ou dever? Em uma sociedade onde o desrespeito pelo outro gera violência em suas várias formas, seja doméstica, escolar ou social, a abordagem da questão da Cidadania como dever em um Projeto Pedagógico, deve explorar a questão do cidadão como ser humano que depende do outro para a construção de uma sociedade mais humana e ética.

Neste sentido, não se poderia deixar de mencionar que a escola que antes era tida como segundo lar aparece hoje no contexto contemporâneo, na visão de muitos pesquisadores, como um local de perigo, onde tudo é possível acontecer. Professores têm medo dos alunos, alunos que não veem o professor como aliado, assim gerando no cotidiano das escolas brasileiras a presença da violência que aumenta a complexidade da relação que se estabelece entre professor/aluno.

A escola, por excelência é o local dedicado à educação e à socialização da criança e do adolescente, transformou-se em cenário de agressão, autoritarismo e desrespeito mútuo. São lições que jamais poderiam estar nessa cartilha. (ABRAMOVAY, 2003, cap. 2).

Por esse motivo e por acreditar que o ser humano vivencia um constante processo de formação, em função da sua transformação, optou-se por definir como objeto de estudo a questão da cidadania, buscando verificar como a E. E. José Quaresma da Costa, Escola do Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio, localizada em Águas Formosas/MG aborda essa questão em seu PPP.

Entende-se por Projeto Político Pedagógico o conjunto de propostas de ações a serem executadas durante determinado tempo, considerando a escola como espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, atuando individual ou coletivamente para definir e organizar as atividades e projetos educativos importantes para o processo de ensino e aprendizagem (VEIGA, 2002).

O PPP, portanto define a identidade da escola indicando-lhe o caminho para alcançar um ensino de qualidade e tendo como base a reflexão coletiva. Segundo Veiga (2002), o referido documento se constitui um referencial para a elaboração de planos de ensino e de atividades diversas, construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

A referida discussão tem se constituído objeto de estudo para diferentes pesquisadores que de forma consensual lhe atribuem uma função significativa, dentre eles pode-se mencionar:

Padilha (2002) diz que o PPP estabelece princípios e propostas de ação para melhor organizar e sistematizar as atividades desenvolvidas pela escola envolvendo ativamente em sua construção os diversos segmentos escolares.

De acordo com Araújo (2003), no projeto pedagógico a instrução e a formação ética devem caminhar de mãos dadas dentro do contexto escolar, sendo assim, a instrução é trabalhada com os conteúdos das áreas disciplinares e a formação ética é:

[...] a busca pelo desenvolvimento de aspectos que deem aos jovens e às crianças as condições físicas, psíquicas, cognitivas e culturais necessárias para uma vida pessoal digna e saudável e para poderem exercer e participar efetivamente da vida política e da vida pública da sociedade, de forma crítica e autônoma. (ARAÚJO, 2003, p. 31)

A escola, portanto deve oferecer meio e condições para que os alunos, crianças e jovens ali envolvidos, busquem uma participação ativa na sociedade, se pondo como pessoas críticas e autônomas, não se conformando com o que lhes é apresentado, mas sendo capazes de lutarem contra as injustiças sociais e buscarem uma vida digna para si e os seus.

Na busca da compreensão da problemática já explicitada anteriormente, fez-se necessário a elaboração de algumas questões que se constituem norteadoras do desenvolvimento da pesquisa em questão, a saber: essa discussão aparece no projeto e em outros documentos de forma implícita ou explícita? Como esta discussão se articula com as diferentes áreas de conhecimento da escola? O PPP da escola objeto da pesquisa em questão apresenta teorias e/ou informações e/ou frases, citações e ditados populares que explicitam tal posicionamento?

Por fim, cabe ainda mencionar que para o desenvolvimento do estudo optou-se por uma pesquisa documental e pela realização de uma análise de conteúdo, tendo em vista importantes elementos necessários à compreensão do objeto em análise.

## 2 MARCO TEÓRICO

### 2.1. A construção da cidadania em questão

Segundo Santos (2012) o principal objetivo do PPP é propor a promoção da autonomia e da independência dos espaços educativos<sup>2</sup>, além de provocar e fortalecer um clima de coletividade, em que professores, gestores, alunos, pais e demais profissionais sintam-se elementos responsáveis por todas as ações realizadas.

Tal afirmação vai ao encontro do conteúdo apresentado no art.14, inciso II da LDB quando menciona “a participação de toda a comunidade escolar, defendendo uma gestão democrática, com transparência, impessoalidade, autonomia, participação, liderança, trabalho coletivo, representatividade e competência”.

Segundo Carvalho (2002) cidadania é a existência dentro de uma mesma sociedade, do direito civil, político e social, que culmina no exercício pleno dos três direitos, em uma sociedade que combine liberdade e participação.

De acordo com Marshall (2002) o cidadão pleno seria aquele que fosse titular dos três direitos o civil, o político e o social, nessa ordem em que se apresentam, reconhecendo como direito incontestável o direito das crianças serem educadas. A educação combina então um direito individual a um dever público, pois que, da educação dos membros de uma sociedade depende o seu bom funcionamento.

Para Cortella (2002) cidadania está estabelecida em duas categorias, a cidadania formal, referindo-se a uma nacionalidade material, local onde nasceu e em que sociedade vive e a cidadania substantiva caracterizada pelos direitos políticos, sociais e civis. Segundo Cortella (2002) cidadania não é um conceito que se pode estudar isoladamente, ela sempre está relacionada à ética, à política, e a educação. Nesse contexto temos que, para se exercer a cidadania além dos direitos que se adquire é dever do cidadão ter uma postura ética, ser educado, ser político, buscando a construção da cidadania vivenciando, como afirma Cortella, o sentido político do termo: igualdade social, bem comum, dignidade coletiva.

Neste sentido, não se poderia negar que a cidadania é um conceito que envolve o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais conforme estabelecidos na constituição de 1988. Direito e dever que devem andar juntos para que a cidadania seja plenamente exercida,

---

<sup>2</sup> Por espaços educativos entende-se todo local onde acontece a educação, sendo a família o primeiro espaço educativo (Lima, 2012) e a escola o espaço educativo seguinte onde acontecerá a noção de educação sistematizada e onde se dará a prática do PPP. (Brasil, 2008, p.7)

mas na sociedade hoje, a tendência é para uma ênfase na luta pelos direitos mais do que pela prática dos deveres.

E essa diferença entre o significado dos termos direito e dever gera conflitos sociais que se estabelecem no interior das escolas públicas e privadas, por meio dos fenômenos educacionais, dentre eles, pode-se mencionar a indisciplina e a violência.

E toda essa violência está associada a fatores externos como desemprego, pobreza, discriminação e fatores internos como atitudes indevidas dos professores em relação aos alunos e vice-versa, imposição de regras. É fato que na maioria das vezes tende-se mais enfatizar os fatores externos, com isso diminuindo a responsabilidade do sistema escolar, contudo é necessário identificar ambientes favoráveis à violência fazendo uma abordagem interdisciplinar garantindo os direitos e uma educação de qualidade.

A educadora Noletto (2014), coordenadora de Ciências Humanas e Sociais da UNESCO no Brasil, afirma a importância de um bom clima na escola para se combater a violência. Ela cita que na escola, aprende-se não só a ser, mas a fazer, a viver juntos e a conhecer regras e valores que educam para a vida, e não apenas no ambiente escolar.

Reconhece ainda que primeiramente é preciso que o professor goste do que faz, pois ensinar para além de ser um ato de amor pressupõe também uma postura profissional, caracterizada por um conjunto de conhecimentos necessários ao exercício da docência, sendo preciso estar aberto para ensinar e aprender já que é uma via de mão dupla.

A interferência de tais fenômenos cria para a escola um duplo objetivo, conforme Pátaro e Alves (2011), os dois objetivos da educação são o aprendizado dos conteúdos curriculares e a formação para a cidadania e assim sendo, a escola deve buscar em suas práticas cotidianas, trabalhar com a formação ética dos alunos tornando-os capazes de se indignarem com as injustiças e construir relações mais justas e solidárias, com o objetivo de transformação da sociedade.

Na perspectiva de Bernardo Toro (2002), a escola tem a obrigação de formar jovens capazes de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social na qual todos possam viver com dignidade. Para que seja eficiente e ganhe sentido, a educação deve servir a um projeto da sociedade como um todo.

Assim, como criar essa ordem social e como desenvolver as práticas pedagógicas necessárias para uma transformação no meio escolar, tendo em vista as diferentes áreas<sup>3</sup> que visam a construção do conhecimento?

---

<sup>3</sup>Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. (portal. inep.gov.br/web/enem/conteudo-das-provas)

Nóvoa (1992) discute a construção da cidadania na escola a partir da análise do desafio dos profissionais da área escolar para manterem-se atualizados sobre as novas metodologias de ensino e desenvolverem práticas pedagógicas eficientes. Para o referido autor, nenhuma reforma educacional tem valor se a formação de docentes não for encarada como prioridade, em especial a formação continuada dos profissionais da área.

Tal reflexão demanda um olhar cuidadoso em direção ao problema inicial que se refere à instrução e formação ética nas escolas. Nóvoa (2006) em seus estudos indica que não há cidadania se os alunos não aprenderem se não formos capazes de incluir todos numa escola com regras claras e democráticas de funcionamento, se a escola não comunicar com o exterior e não prestar contas do seu trabalho à sociedade. “Dito de outro modo: não podemos pregar cidadania, sem sermos cidadãos” (NÓVOA, 2006, p.13).

Concluindo, é preciso que se tenha um novo olhar sobre o papel da escola, voltado para a formação ética da cidadania, que se coloca como um dos principais desafios da escola contemporânea, pois educar não é somente instruir, mas também preparar para uma vida em sociedade e como afirma Freire (1997), é preciso plantar a semente da educação para colher os frutos da cidadania.

## **2.2. A cidadania e a interface com o contexto escolar**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB 9.394/96), estabelece a finalidade da educação no Brasil e a partir de quais princípios deve ser organizada. Entre outros aspectos define e regulariza o sistema de educação no Brasil com base nos princípios da Constituição.

Assim a educação básica no Brasil: “tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. (Art. 22 da Lei 9.394/96).

A educação básica segundo tal legislação encontra-se dividida em três etapas:

**Ensino infantil** (0 a 5 anos), que tem por finalidade o desenvolvimento da criança, considerando os aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

**Ensino fundamental** (6 a 14 anos), onde a Lei 10.172/2001 altera a Lei nº 9.394/96, ampliando a entrada aos seis anos no ensino fundamental. É a segunda etapa da Educação Básica, com duração de nove anos, tem duas fases com características próprias. A

---

primeira fase são os anos iniciais, com cinco anos de duração e com foco na alfabetização. E a segunda fase que são os anos finais com quatro anos de duração.

O ensino fundamental tem por objetivo a formação do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender; a compreensão do ambiente natural e social; aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; e o fortalecimento do vínculo familiar.

E a terceira etapa é o **Ensino médio** (15 a 17 anos) tem por finalidade a consolidação e o aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o seguimento de estudos na educação profissional e superior.

### **2.2.1 Desafios da integração das diferentes áreas do conhecimento e a formação para cidadania na escola**

A escola tem um importante papel na construção da cidadania, tendo em vista que,

tem a função de preparar cidadãos, mas não pode ser pensada apenas como tempo de preparação para a vida. Ela é a própria vida, um local de vivência da cidadania. (ALARCÃO, 2001, p.18)

Neste sentido, a escola deve se estruturar de forma dinâmica, favorecendo a manifestação e autonomia dos alunos, bem como a participação da comunidade sempre que possível em diversas instâncias da gestão escolar.

A escola segundo pressupostos preconizados por Candau (2000) não deve se tornar apenas um local de transmissão de conhecimentos, seguindo o que lhe é determinado, mas deve se adaptar trabalhando com base na realidade da comunidade local. Deve ainda ser capaz de além da construção de saberes, transmitir também valores e normas de comportamentos, permitindo aos alunos agir e reagir em seu meio, construindo assim conhecimentos e de forma paralela ocorrendo em todas as disciplinas a formação para a cidadania.

Torna-se um desafio e um compromisso de todos os responsáveis pela gestão escolar a educação para a cidadania. Reconhecer a escola como lugar privilegiado para concretização desse desafio é tornar real a necessidade do desenvolvimento de práticas de trabalho escolar, para o aprimoramento de competências para o exercício da Cidadania.

Assim, devem ser eleitos métodos e atividades que ofereçam experiências de aprendizagem ricas em situações de participação, nas quais os alunos possam opinar, assumir responsabilidades, colocar-se, resolver problemas e conflitos e refletir sobre as consequências de seus atos. Situações que envolvam atividades como seminários, exposição de trabalhos, organização de campanhas, monitoria de grupos de estudos, eleição e desenvolvimento de projetos, etc. favorecem essa aprendizagem (PCN, 1997, p.41).

Sendo assim, trazendo orientações didáticas facilitadoras do processo de formação e exercício da cidadania, encontramos nos Parâmetros Curriculares Nacional – PCN (1997) nos temas transversais as questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde e da Orientação Sexual que permitem ao educador desenvolver nos alunos uma visão crítica de como agir diante de situações do dia a dia.

Mesmo sendo uma tarefa difícil, cabe ao professor conduzir o aluno na construção de questionamentos sobre seu modo de agir, sobre sua conduta e seus princípios, através da organização dos conteúdos em torno de projetos e atividades, da participação em debates, pois a escola deve se tornar um espaço de atuação pública dos alunos.

### **2.2.2 Projeto pedagógico como articulador entre as áreas do conhecimento**

Segundo Veiga (2002), uma vez que o trabalho pedagógico precisa ser organizado com base nos alunos, a escola se torna o lugar de concepção, realização e avaliação do seu projeto educativo. Sendo assim é necessário que se mantenham fortalecidas as relações entre escola e sistema. A escola assumindo suas responsabilidades e o sistema lhe dando condições para levá-las adiante.

Ao se planejar os projetos das escolas, estabelece o que se quer realizar, lançando uma visão para o futuro, baseando-se naquilo que se tem e buscando o que é possível realizar. Como cita Gadotti (1994):

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (Gadotti, 1994, p. 57-9).

A LDB 9394/96 em seu parágrafo primeiro, no artigo 12, do Título IV, afirma que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar seu projeto político pedagógico. Sendo assim o

PPP deve ser elaborado por todos da instituição de ensino e sua construção deve ser executada pelos professores, direção, funcionários, alunos, representantes da comunidade tendo como objetivo a organização do trabalho pedagógico da escola, projetando a vida escolar para pequeno, médio e longo prazo. Portanto o PPP dá uma identidade à escola e lhe indica os caminhos para um ensino de qualidade.

Com essa visão o Projeto Político Pedagógico (PPP) deve ir além de simplesmente condensar os planos de ensino e de atividades. O PPP não é uma elaboração para se apresentar às autoridades educacionais e depois guardar, ele deve ser construído buscando vivenciar em todos os momentos, e por aqueles que estão envolvidos no processo educativo da escola.

Citando ainda Gadotti (1994) o PPP é construído de forma interdisciplinar, e sua construção depende principalmente da coragem de seus agentes em assumir a escola como tal, tomando por base aquilo que ela tem, o seu cotidiano e o seu tempo-espaço.

### 3 METODOLOGIA

Metodologia é por assim dizer o estudo dos métodos ou das etapas a serem cumpridas em um determinado processo. Tem como objetivo coletar e analisar as características dos diversos métodos que são indispensáveis para avaliar as capacidades, as potencialidades e discutir e interpretar os resultados. É o caminho do trabalho de pesquisa, onde toda ação desenvolvida no método é explicado minuciosamente com detalhes e rigor. Fachin (2006) afirma que o método científico proporciona ao pesquisador entrar em contato com diversas atividades que lhe mostrarão o caminho a ser seguido, permitindo-lhe assimilar os erros e tomar as decisões. Assim, proporcionando ao pesquisador obter conhecimentos mais eficientes e com qualidades necessários à natureza da pesquisa.

#### 3.1 Caracterização da Escola

A caracterização da escola foi realizada por meio de informações advindas de dois importantes documentos, a saber: o Regimento Escolar (2011) e o Projeto Político Pedagógico (2014) da Escola Estadual José Quaresma da Costa, bem como também do livro “O Quaresmão”, Memorial do Professor Wilson Ferraz da Rocha (2013).

A Escola Estadual José Quaresma da Costa está localizada no Centro da Cidade de Águas Formosas, com alunos provenientes da área rural (comunidades e distrito do município); área urbana (diversos bairros da cidade) e cidades circunvizinhas onde não possui escolas com a oferta do Ensino Médio.

O ginásio teria 6 salas de aulas, uma diretoria, uma secretaria, banheiros masculino e feminino, sala de professores e uma cantina à parte, na parte baixa do ginásio, sendo a primeira cantineira, a sra. Meraltina. O ginásio ocupava uma área de aproximadamente, uns 7.000 m<sup>2</sup>, com amplos pátios de recreação e vasta área arborizada. Inicialmente, foram construídas duas ou três salas para funcionamento imediato do ginásio, em situações precárias e sua construção definitiva se deu em fins de 1958, em ritmo acelerado. ((ROCHA, 2013, p.15-16).

Assim, referida escola foi implantada em 1958, em um prédio construído pelo então prefeito da cidade, Sr. Juca Quaresma e desde então passou por várias denominações até chegar à atual, atendendo o Ensino Fundamental, o Ensino Médio Regular, o EJA Ensino Médio e o Curso de Magistério.

Por ser construída em um terreno acidentado possui atualmente três pavimentos, sendo que o principal, a entrada, está ao nível da Praça Minas Gerais. Os outros foram levantados

muito tempo depois da construção principal, utilizando-se a área acidentada do terreno. O acesso ao segundo pavimento é feito através de dois lances de escadas, para baixo, onde um corredor leva a cinco salas e mais dois lances de escadas, para baixo, dão acesso a outras áreas da escola, como cantina, banheiros e quadras.

Dispõe de uma área de 5.200 m<sup>2</sup> e uma área construída de 3.040 m<sup>2</sup>. Nessa área edificada possui 18 salas de aula, sendo 01 biblioteca, 01 sala de vídeo, 01 central de informática, 01 setor de pessoal, 01 almoxarifado, infelizmente não possui sala de laboratório. As outras dependências são: diretoria, secretaria, sala de professores, sala de supervisão, cantina, depósitos, banheiros, vestiários. Há duas quadras, sendo apenas uma utilizada devido à precariedade, impossibilitando a prática de esportes.

Quanto ao perfil do aluno, a referida escola recebe um total de mais ou menos 1.191 alunos, provenientes dos diferentes bairros da cidade, alguns portadores de necessidades especiais, alunos dos distritos e povoados circunvizinhos que utilizam o transporte municipal para chegarem à Escola, no matutino e alunos de cidades vizinhas onde não possuem o Ensino Médio.

A Escola conta com 51 professores entre titulares e de cargos temporários. A maioria deles trabalha na escola há mais de 3 anos o que garante uma plena adaptação às regras de conduta e convivência da escola. A distribuição dos pontos é feita por bimestre (20/20/30/30) e para ser considerado aprovado o aluno precisa de uma frequência igual ou superior a 75% e aproveitamento igual ou superior a 50% em cada disciplina curricular.

### **3.2 Caracterização quanto ao Objeto e Métodos**

O tipo de pesquisa utilizado com base no objetivo a ser alcançado é a pesquisa documental, pois este método prevê o aprofundamento acerca do conhecimento da realidade apresentada no PPP da escola, o que favoreceu a análise e interpretação do objeto de estudo em questão.

A opção pela pesquisa em questão justifica-se no fato de tal método, permitir na perspectiva de (CELLARD, 2008) acrescentar a dimensão do tempo e à compreensão do social, bem como a análise do conteúdo favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros.

Esta pesquisa permitirá aprofundar o conhecimento da realidade trabalhada no PPP da escola campo de pesquisa, favorecendo a análise e interpretação do objeto estudado. Para tal, será desenvolvida a partir de três fases:

### **1ª fase: Processo de revisão da literatura**

Neste momento foi realizado um rigoroso levantamento bibliográfico norteador da construção do marco teórico. Importante ressaltar que esta ação permeou todo o desenvolvimento do estudo.

Durante esta fase foi realizada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em atendimento ao código de ética (Conselho Nacional de Saúde, RESOLUÇÃO 196/96). (ANEXO I)

### **2ª fase: Acesso aos documentos**

Neste momento, a pesquisadora teve acesso ao PPP da escola e objetivando a análise do mesmo elaborou um instrumento para nortear a referida ação, tomando-se como referencial o problema de pesquisa e as questões norteadoras. (ANEXO II)

Também foi possível o acesso ao Regimento da escola a fim de possibilitar a construção de texto para caracterizar a escola e ainda viabilizar ao pesquisador compreender melhor o seu universo de investigação.

### **3ª fase: Análise de Conteúdos**

A análise esteve orientada por alguns pressupostos de Franco (2005) dentre eles a identificação de importantes núcleos de significação, também entendidos por outros autores como categorias de análise, como orientadores de um processo de análise.

Por tratar-se de uma pesquisa documental e para organizar o texto que compõe a análise foi realizada uma criteriosa investigação dos documentos objeto da pesquisa, PPP (2014) e Regimento Interno (2011), os livros Pioneiros de Águas Formosas (1970) e O Quaresmão, Memorial (2013), por meio da construção de um formulário de análise e assim poder chegar a significativos núcleos de significação para orientar a análise dos documentos.

Com esse processo de organização dos núcleos de significação permiti-se uma análise mais coerente considerando as condições contextuais e históricas da pesquisa.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

### Para começo de conversa...

Cada escola de acordo com a sua concepção de ensino e de aprendizagem, faz opção por propostas de ação para um determinado contexto histórico, de forma a indicar quais princípios serão norteadores da ação dos profissionais em atuação no espaço escolar e ainda a definição acerca da organização das atividades e projetos educativos necessários à realização das atividades didático-pedagógicas.

Tal posicionamento, conforme afirma Lopes (2011) encontra-se expresso no Projeto Político Pedagógico de uma Escola:

É **projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

É **político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

É **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. (Lopes, 2011, Nova Escola, Ed.11)

O PPP se constitui, então um importante documento norteador do fazer no espaço escolar e por tal motivo, neste estudo ganha destaque e passa por um processo de análise, que se estrutura em três importantes Núcleos de significação/categorias de análise, a saber: a cidadania presente na vida da escola; ideal de escola no Projeto Político Pedagógico e a escola e a interdisciplinaridade.

Pode-se mencionar ainda que mesmo não se constituindo objeto para análise de conteúdo na pesquisa em questão, os livros Pioneiros de Águas Formosas do Dr. Péricles Ribeiro dos Santos (1970), e “O Quaresmão” Memorial do Prof. Wilson Ferraz da Rocha (2013) foram essenciais para na compreensão do processo de implantação da referida escola na cidade de Águas Formosas.

### 4.1 Cidadania presente na vida da escola

A escola tem o papel de formar um indivíduo não só com o conhecimento, mas também para que seja uma pessoa crítica e participante da sociedade. Onde através do conhecimento adquirido ele tenha condições de fazer uma leitura crítica de sua realidade, contribuindo de forma mais direta para o lugar onde vive.

A transposição da cidadania para o universo educativo não é uma tarefa muito fácil, pois é necessário adequá-la às rotinas escolares ou aos moldes curriculares. Esse processo de transposição da cidadania deve ocorrer não em uma situação específica de uma aula, mas em todas as situações vividas e vivenciadas na sala de aula, no pátio, nas relações professor-aluno, aluno-aluno, enfim, em todo âmbito escolar, para que essa formação cidadã ocorra de forma natural. Nesse sentido o Projeto pedagógico estudado, elaborado no ano de 2014, traz como objetivo da escola:

“Educar os alunos e ajudá-los a construir sua identidade, a agir com autonomia, a fazer escolhas, a incorporar as diversidades e a ampliar sua liberdade agindo com responsabilidade.” (PPP E.E.José Q. Costa, 2014, p. 9)

No PPP da E. E. José Quaresma da Costa percebe-se a questão da cidadania presente na vida da escola, desde a sua idealização, tendo em vista que o próprio histórico de constituição da escola, que ocorreu a mais de 56 anos, mostra a presença de homens que não mediram esforços para que o tão sonhado Ginásio se tornasse realidade. Acreditavam que a educação é base de uma vida melhor e que a mesma deve ser para todos, independente da localização geográfica ou do tamanho da população, conforme pode-se constatar a seguir pelo trecho tirado do livro O Quaresmão, Memorial:

Águas Formosas, em 1956 para 1957, era uma cidade de pouco mais de 2.000 almas, com condições financeiras e culturais muito baixas, não possuindo nada que justificasse a criação de um ensino em nível de primeiro grau completo... Como poderia numa cidade desse porte, se pensar em criar um ginásio em que pudesse funcionar um ensino mais elevado? (ROCHA, 2013, p.9-12)

Paulo Freire (1996, p.85) diz que “Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino”; e essa inquietação é que moveu homens que acreditavam no poder do ensino para a formação do cidadão. E a busca pela qualidade na educação dos jovens de nosso município naquela época é que faz a diferença para os jovens hoje.

A continuidade na análise do PPP da Escola campo de pesquisa pode-se identificar ações pelas quais a escola trabalha os valores com os alunos, em suas relações com os colegas, com os professores e com todo corpo docente, assegurando-lhes o direito à educação, mas acima de tudo fazendo-os perceber que o outro deve ser respeitado em sua individualidade, suas escolhas e decisões.

Percebe-se que o PPP da escola objeto do estudo em questão, acolhe as orientações dos PCNs, pois, traz os Temas Transversais sendo trabalhados dentro de seus projetos de atividades, onde os alunos podem através de tais projetos, conhecer e identificar maneiras de se questionar os valores sociais, assim favorecendo uma educação comprometida com a cidadania.

Nesta perspectiva, um exemplo a se mencionar é a indicação de projetos no PPP a serem desenvolvidos de forma interdisciplinar na escola, dentre eles, pode-se mencionar: “Projeto Literarte, Projeto Família na Escola; Projeto Consciência Negra; Projeto Educação Sexual; Projeto Educação Ambiental; Projeto Educação para o Trânsito; Projeto Direitos Humanos e Projeto Educação Fiscal” (PPP, 2014). Estes projetos com a participação de todos, direção, professores, alunos e comunidade visam a formação de uma educação para a cidadania.

E ainda buscando assegurar o direito à educação, pode-se encontrar registros na escola de trabalhos entre os anos de 1998 e 2002 com o Projeto “A Caminho da Cidadania” que foi instituído pela Resolução nº 9433/98 da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Esse Projeto implantou o processo pedagógico de aceleração dos estudos, destinado aos alunos do 2º grau que estavam com atraso na escolarização.

A Educação de Jovens e Adultos - EJA que teve início em 2008 com duração de 02 (dois) anos. A EJA Ensino Médio ainda hoje é oferecida na escola. Com a Educação de Jovens e Adultos foi apresentada uma nova possibilidade de acesso à educação àqueles que de alguma forma não puderam efetuar seus estudos na idade regular. Foram oferecidas oportunidades educacionais diferenciadas, com uma nova concepção e um modelo pedagógico próprio.

Percebe-se, contudo que a falta de professores preparados para atender essa modalidade de ensino se torna um problema que requer bastante atenção dos profissionais envolvidos, pois a metodologia deve ser diferenciada para conseguir atender ao diferente público envolvido. Apesar de estar entre as metas imediatas o “qualificar o corpo docente” PPP (2014), não é proposto atualmente pela escola nenhuma atividade de formação continuada aos professores envolvidos na EJA. Há também uma deficiência em relação ao tempo de aula, já que todo o conteúdo de um ano deve ser apresentado em seis meses.

Outro projeto em que a escola esteve envolvida foi o Projeto Escola de Tempo Integral – PROETI, no período de outubro/2007 a agosto/2008. Com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino, ampliando a área de conhecimento do aluno e reduzindo a chance de reprovação, favorecendo a assistência ao aluno com dificuldade de aprendizagem, o PROETI ampliou a permanência diária do aluno para 7 (sete) horas na escola, durante os cinco dias da

semana. A matriz curricular do projeto envolve linguagem e matemática, arte e cultura e formação social.

Por fim, pode-se concluir com o entendimento acerca da ideia que o PPP legitima a presença da discussão sobre a cidadania na escola objeto do estudo e a torna viva no fazer da escola por meio do desenvolvimento das supracitadas ações e projetos. Se constituindo ainda em grande desafio para todos os envolvidos na formação escolar, cujo princípio preconizado pelo PPP é tornar uma realidade da escola a oferta da educação para a cidadania.

#### **4.2 O ideal de escola no Projeto Político Pedagógico**

Ribeiro (2002) cita que ninguém nasce com o conhecimento das leis, dos direitos e dos deveres da cidadania e que esse conhecimento se dá através de um longo processo de socialização e escolarização.

Neste sentido, o histórico de constituição da Escola José Quaresma da Costa indica que desde os anos de 1956 seus idealizadores a fizeram como primeiro ginásio da região visando ampliar a oferta de escolarização na região, conforme indicam os fragmentos a seguir:

Com o coração palpitando, retornaram a Águas Formosas, acompanhados pelo ilustre visitante... Estava lançada a criação do sonhado Ginásio. (ROCHA, 2013, P.12).

E ainda,

Às suas próprias expensas construiu o majestoso edifício do Ginásio Prefeito José Quaresma, o primeiro da região. (SANTOS 1970, p.259).

Assim, acontece a concretização de um movimento em prol de uma educação para todos, como um movimento da sociedade civil, conforme relatados por Rocha (2013):

O Ginásio Prefeito José Quaresma deu um impulso tão gigantesco à nossa cidade, que daquela cidadezinha que mostramos em 1956 para 1958, ou seja, de 2000 habitantes, passou em pouco tempo para uns 8000 habitantes e hoje, em 2003, quase 20.000. (Rocha, 2013, p.18).

Cita também,

O Ginásio era toda alegria e motivo de satisfação para a nossa cidade e região, que passou a ser conhecida e propalada por todo o vale do Mucuri e Jequitinhonha. O primeiro ano de funcionamento do ginásio foi coroado de êxito. (Rocha, 2013, p.19).

Perceber-se então, a criação do ginásio, como um espaço escolar a ser utilizado não só para a formação do conhecimento, mas também para preparar o aluno para o exercício da cidadania e essa preparação deve ser feita em todas as etapas e momentos de formação desse educando, do ensino fundamental (anos finais) até o ensino médio.

Tal fato encontra confirmação quando o PPP (2014) indica um conjunto de projetos mencionadas anteriormente que possibilita criar essa postura ética nos alunos, levando-os a se integrarem com responsabilidade e respeito mútuos nas várias atividades desenvolvidas pela escola<sup>4</sup>.

Em busca de respostas para as questões norteadoras, a saber: a discussão sobre a cidadania aparece no projeto ou em outros documentos de forma implícita ou explícita? A escola apresenta teorias e/ou informações e/ou frases, citações e ditados populares que explicitam tal posicionamento? Na sequência apresentar-se-á importantes considerações.

A primeira refere-se ao ideal de escola presente no PPP no atual contexto da E.E Jose Quaresma da Costa conta com a adesão de 1.191 alunos, e sua missão é “ser um local de educação entendida como elaboração do conhecimento, aquisição de habilidades e formação de valores” (PPP, 2014). Tendo como objetivo o cuidado em preparar jovens para compreender o meio em que vive a sociedade, o sistema político, o meio ambiente, e os valores morais que fundamentam a sociedade. O “saber respeitar o próximo, em seus bens materiais e morais” e “internalizar seu papel como cidadão do mundo” está entre as metas mediatas da escola. (PPP, 2014).

A identificação tanto da missão quanto do objetivo da escola conduz à afirmação em torno da ideia de que existe tanto no texto que compõe o PPP, quanto nos registros identificados sobre o desenvolvimento de projetos de ensino a preocupação da escola com a inserção curricular de conteúdos que contribuam para a formação do cidadão.

A segunda constatação versa sobre o perfil do professor da Escola E. José Quaresma da Costa que demanda para o desenvolvimento de tal proposta e indica em seu PPP uma postura profissional que vise: “o respeito às diferenças individuais e o relacionamento

---

<sup>4</sup> Projetos tais como o LITERARTE; Projeto Família na Escola; Projeto Consciência Negra; Projeto Educação Sexual; Projeto Educação Ambiental; Projeto Educação para o Trânsito; Projeto Direitos Humanos e Projeto Educação Fiscal, dão suporte aos professores no trabalho com a educação para a cidadania. (PPP, 2014).

amistoso com os alunos, garantindo uma plena adaptação às regras de conduta e convivência da escola” (PPP, 2014).

Por fim, pode-se concluir que pela longa trajetória vivenciada pela escola, já se definiu no PPP um perfil para os docentes, no sentido de auxiliar aqueles recém-contratados ou efetivados nesta instituição, sobre a compreensão da identidade posta pelo documento para os docentes, bem como acerca do ideal de escola que se constituiu historicamente em Águas Formosas, com forte predomínio de uma concepção de educação pautada em princípios de uma educação para a vida em sociedade.

### **4.3 A escola e a interdisciplinaridade**

A prática pedagógica da escola entre outras é baseada no ensino contextualizado, partindo sempre da vivência do aluno; na interdisciplinaridade; na valorização da participação do aluno nos debates, pesquisas, experiências e vivências; na organização de atividades com intencionalidade para aprender a: conhecer, fazer, ser, conviver.

No item O Currículo presente no PPP da referida escola, tem-se que “no Ensino Fundamental e no Ensino Médio a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada, ambas integram e articulam a vida cidadã com suas Áreas do Conhecimento”.

Deste fragmento, podem-se construir importantes constatações. Uma delas vista de forma positiva indica a preocupação da escola com a preparação dos alunos para o enfrentamento das avaliações nacionais que visam à inserção em cursos superiores, como: O Sistema Avaliação Seriada (SASI) e com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por meio do desenvolvimento de conteúdos do núcleo básico nacional. De acordo com a LDB, a base nacional comum também deve preponderar uma dimensão diversificada, envolvendo os conteúdos complementares, sendo contextualizados em cada situação existentes nas escolas.

No PPP da escola em questão verifica-se que existem projetos específicos realizados com os alunos sobre a questão da cidadania e são trabalhados dentro do tema “aspectos da vida cidadã” e abordados dentro das áreas do conhecimento.

Em 2015, trabalhou-se na escola com o PACTO – Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – instituído pela Portaria nº 1140 de 22 de novembro de 2013, onde no seu Art. 1º - Fica instituído o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio - Pacto, pelo qual o Ministério da Educação - MEC e as secretarias estaduais e distrital de educação assumem o compromisso com a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no ensino médio público, nas áreas rurais

e urbanas, em consonância com a Lei nº 9394, de 1996, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, instituídas na Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012.

Com o Pacto ocorreu a valorização e a formação continuada dos professores do Ensino Médio da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação oferecida e trabalhar a integração dos conhecimentos das diferentes áreas do currículo.

Com o Pacto a escola desenvolveu a atividade com cada professor em sua área, e o tema tratado foi o Lixo e toda a questão envolvida: aterros, reciclagem, desperdício, educação para o consumo, onde a escola buscou alertar os alunos e levou-os a uma atitude de comprometimento com a comunidade onde vive. Com esse trabalho a escola buscou mostrar que a instrução e a formação para a cidadania são indissociáveis e são objetivos principais da educação.

Neste ano de 2016, a escola está trabalhando uma nova disciplina chamada DIM – Diversidade, Inclusão e Mundo do Trabalho. A Secretaria de Estado da Educação (SEE) inseriu na grade curricular do Ensino Médio, EJA e sistema prisional, esse novo conteúdo que vai interagir com as quatro áreas de conhecimento: Matemática, Linguagens e Códigos e Ciências da Natureza e Humanas. Na Escola Estadual José Quaresma, acontecem aulas interdisciplinares, com os professores de Matemática, Português, Biologia, Química e Física tendo os professores de matemática e português como núcleo fixo e os outros revezando na aplicação do trabalho.

Ivani Fazenda (1979, p.48-49) diz que a introdução da interdisciplinaridade ocorre através de uma transformação da pedagogia, onde se dá um novo tipo de formação de professores, proporcionando assim um novo jeito de ensinar:

Passa-se de uma relação pedagógica baseada na transmissão do saber de uma disciplina ou matéria, que se estabelece segundo um modelo hierárquico linear, a uma relação pedagógica dialógica na qual a posição de um é a posição de todos. Nesses termos, o professor passa a ser o atuante, o crítico, o animador por excelência. (Fazenda (1979, p.48-49)

Para Gadotti (2004), a interdisciplinaridade pretende assegurar a criação de um conhecimento globalizante onde as fronteiras entre as disciplinas sejam rompidas. E isso não se dá somente com a integração de conteúdos, mas como afirma Ivani Fazenda (1979) é necessária além de uma atitude interdisciplinar, uma postura profissional do educador no envolvimento com os projetos, buscando um contínuo aprofundamento teórico e uma postura ética frente os problemas envolvidos na aquisição do conhecimento.

As aulas da disciplina DIMIT são realizadas nas turmas do Ensino Médio Regular e EJA com debates que levam os alunos a refletirem sua posição, sua postura diante de determinado fato, as aulas são informais, geralmente realizadas em círculo, onde os professores levam o tema e debatem ou realizam dinâmicas de grupo.

A presença dos professores é muito importante para que os alunos percebam a experiência, a diversidade de pensamento e opinião que cada um possui, contribuindo individual e coletivamente para a formação dos alunos. Temas como Empregabilidade, Atenção, Educação Fiscal, Diversidade, foram introduzidos por meio de reportagens, textos, palestras, brincadeiras, onde todos tinham oportunidade de se manifestar. Esse trabalho consegue a atenção de boa parte dos alunos bem como também sua participação ativa nos debates.

Muitas vezes a formação para a cidadania é deixada em segundo plano e não é sequer abordada em seu PPP. Porém deveria ser papel da escola despertar nos seus profissionais o interesse em transformá-la e transformar a sala de aula, num lugar favorável ao desenvolvimento de práticas que levem as crianças e jovens a se respeitarem e ao mesmo tempo com condições de atuar criticamente diante das situações do seu cotidiano.

Os valores devem ser despertados e trabalhados pela escola, já que muitas escolas vivem no dia a dia uma situação de violência, indisciplina e falta de perspectiva por parte dos alunos e conjuntamente a falta de interesse dos profissionais em buscar soluções para essa realidade.

Começando a ser abordada a partir da LDB nº 5692/71 e mais recentemente com a nova LDB nº 9.394/96 e com os Parâmetros, a interdisciplinaridade tem se tornado mais constante no sistema educacional brasileiro. Sua utilização como forma de desenvolver trabalhos de integração de conteúdos com outras áreas do conhecimento é apresentada nas PCN's, contribuindo para melhor aproveitamento do aluno.

Para finalizar, pode-se indicar que o trabalho com caráter interdisciplinar, encontra-se indicado no projeto pedagógico da escola como importante auxiliar para a formação para a cidadania.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do estudo do Projeto pedagógico (2014) da Escola Estadual Jose Quaresma da Costa, Águas Formosas/MG, constando que nenhuma dificuldade foi encontrada em ter acesso a tal documento e a livros pesquisados, buscou-se verificar como a escola aborda em seu PPP a questão da cidadania como dever.

Verificou-se que o trabalho com caráter interdisciplinar, encontra-se indicado no projeto pedagógico da escola em duas perspectivas, como direito e dever, tendo em vista que a análise do referido documento desvelou a indicação de marcos legais que legitimam a importância da formação para a cidadania e um dever tendo em vista a identificação de projetos interdisciplinares, dentre eles: “Projeto Literarte, Projeto Família na Escola; Projeto Consciência Negra; Projeto Educação Sexual; Projeto Educação Ambiental; Projeto Educação para o Trânsito; Projeto Direitos Humanos e Projeto Educação Fiscal” (PPP, 2014).

No que se refere à missão e aos objetivos da escola, verificou-se que tanto a missão - de “ser um local de educação entendida como elaboração do conhecimento, aquisição de habilidades e formação de valores” (PPP, 2014) - quanto o objetivo da escola - em preparar jovens para compreender o meio em que vivem, a sociedade, o sistema político, o meio ambiente, e os valores morais que fundamentam a sociedade - conduzem a afirmação em torno da ideia de que existe tanto no texto que compõe o PPP, quanto nos registros identificados sobre o desenvolvimento de projetos de ensino a preocupação da escola com a inserção curricular de conteúdos que contribuam para a formação do cidadão.

Por fim, pode-se concluir que pela longa trajetória vivenciada pela escola, já se definiu no PPP um perfil para os docentes - indicando uma postura profissional que vise: “o respeito às diferenças individuais e o relacionamento amistoso com os alunos, garantindo uma plena adaptação às regras de conduta e convivência da escola” (PPP, 2014) - no sentido de auxiliar aqueles recém-contratados ou efetivados nesta instituição, sobre a compreensão da identidade posta pelo documento para os docentes, bem como acerca do ideal de escola que se constituiu historicamente em Águas Formosas, com forte predomínio de uma concepção de educação pautada em princípios de uma educação para a vida em sociedade. Com essa pesquisa percebe-se a importância da elaboração de um PPP voltado para a realidade local e para a possibilidade real de sua execução. Da importância do envolvimento de toda a comunidade, pais, alunos professores na construção de uma escola de qualidade, voltada não só para o conhecimento, mas também para a formação de valores.

É certo que entre o Projeto e sua execução há ainda uma grande distância a ser percorrida. Mas com diálogo, participação e respeito entre todos os envolvidos, essa distância entre a teoria e a prática aos poucos pode ser superada em prol de uma educação de qualidade.

Contudo deve-se buscar entender o desinteresse que muitas vezes se depara nas salas de aula, com a urgência de quem quer ver a escola como um espaço atuante de formação de sujeitos capazes de transformar suas relações em atitudes solidárias, e garantindo-lhes que a aprendizagem aconteça numa educação voltada para o exercício ético da democracia e da cidadania.

Apoiados nos objetivos da escola que se firmam na instrução e na formação para o exercício da cidadania, e sendo a cidadania entendida como processo contínuo, uma construção coletiva, significando a concretização dos Direitos Humanos e a educação tendo como objetivo a preparação do cidadão para o exercício da cidadania, seria imprescindível o desenvolvimento de práticas pedagógicas que favoreçam aos alunos não só o desenvolvimento intelectual, mas o desenvolvimento de sua formação como futuros cidadãos.

Por tal perspectiva, a escola deve oferecer meios e condições para que os alunos, crianças e jovens ali envolvidos, busquem uma participação ativa na sociedade, se pondo como ser crítico e autônomo, não se conformando com o que lhes é apresentado, mas sendo capazes de lutarem contra as injustiças sociais buscando uma vida digna para si e os seus.

Pretende-se com esse trabalho auxiliar a escola na percepção acerca da importância da construção e revisão contínua de um Projeto Político Pedagógico que contemple em suas práticas cotidianas, o trabalho com a formação ética de sujeitos capazes de se indignarem com as injustiças e construir relações sociais mais justas e solidárias – contemplando o que chamamos de educação em valores e objetivando a transformação da sociedade.

Sabemos que toda mudança é “dolorida e custosa”. Melhor dizendo toda mudança estrutural requer uma mudança pessoal, um engajamento individual e ao mesmo tempo coletivo. Entender o processo de construção de um cidadão nada mais é que perceber-se parte integrante desse processo. O meu eu contribui para a formação do seu eu e vice-versa, essa troca mútua favorece a construção do conhecimento e nos faz olhar para o outro como ser capaz de ensinar tanto quanto aprender, visto que educar não é somente instruir, mas também formar pessoas para a vida em sociedade.

Por fim, a pesquisa desvela a necessidade da atuação de profissionais na escola das várias áreas do conhecimento, engajadas e capazes de posicionar-se diante da realidade da instituição escolar, auxiliando os alunos a fazer escolhas e a participar da vida social, como

cidadãos aptos para exercerem sua cidadania, em busca de uma sociedade sem violência, mais justa e mais digna para todos.

**REFERÊNCIAS:**

ABRAMOVAY, Miriam. **Violência nas Escolas - o bê-á-bá da intolerância e da discriminação. 2003 - Unicef** - Disponível em <[www.unicef.org/brazil/pt/Cap\\_02.pdf](http://www.unicef.org/brazil/pt/Cap_02.pdf)> Último acesso em 25 de maio 2016.

ALARCÃO, Isabel. *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ARAÚJO, Ulisses Ferreira. *Temas transversais e a estratégia de projetos*. São Paulo: Moderna, 2003.

BRASIL, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)> Acesso em 08 de maio 2016

\_\_\_\_\_, 1996. **LDB/9.394/96 - Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional**, Brasília, DF. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em 08 de maio 2016.

\_\_\_\_\_, 1997. **Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>> Acesso em 13 de junho 2016.

\_\_\_\_\_, 2008. **Teorias do Espaço Educativo**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Disponível em <[portal.mec.gov.br/docman/documentos.../623-teorias-do-espaco-escola](http://portal.mec.gov.br/docman/documentos.../623-teorias-do-espaco-escola)> Acesso em 07 de julho 2016.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Reinventando a escola**, 4ª Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro Editora Vozes, 2000.

CARVALHO, Jose Murilo. **Cidadania no Brasil – o longo caminho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 9-10

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, 2008.

CORTELLA, Mario Sergio. **Política é cidadania**. Disponível em <[http://www2.uol.com.br/aprendiz/n\\_revistas/revista\\_educacao/junho02/panoramica.htm](http://www2.uol.com.br/aprendiz/n_revistas/revista_educacao/junho02/panoramica.htm)> Acesso em 12 de junho 2016.

\_\_\_\_\_. **Filosofando - pequena aula** - Entrevista a Jô Soares com enxertos de trechos de obras diversas do autor. Disponível em <<http://artedartes.blogspot.com.br/2008/07/prof-mrio-sergio-cortella.html>> Acesso em 19 de abril 2016.

\_\_\_\_\_. **Responsabilidade Social**. Disponível em <[www.responsabilidadesocial.com/entrevista/mario-sergio-cortella/](http://www.responsabilidadesocial.com/entrevista/mario-sergio-cortella/)> Acesso em 12 de junho 2016.

\_\_\_\_\_. Política e Cidadania devem ser trabalhadas em sala de aula pelos Professores. **Entrevista publicada na Gazeta do Povo em 04/10/2011**. Disponível em <<https://blogdotarso.com/2011/10/04/cortella-diz-que-politica-e-cidadania-devem-ser-tranlhadas-em-sala-de-aula-pelos-professores/>> Acesso em 12 de junho 2016.

\_\_\_\_\_. **O QUE É ÉTICA?** - Veja entrevista do Prof. Mario Sérgio Cortella, Educador, Filósofo e Palestrante, no programa do Jô Soares. Publicado em 26 de set de 2013.

DIARIO OFICIAL DA UNIÃO – SEÇÃO 1 - Nº 228, segunda-feira, 25 de novembro de 2013 - ISSN 1677-7042. Disponível em <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/servlet/INPDFViewer?jornal=1&pagina=24&data=25/11/2013&captchafield=firist>> Acesso em 15 de junho 2016.

FACHIN O. Fundamentos de metodologia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. In: DUARTE, Vânia Maria do Nascimento Duarte. Disponível em <<http://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/a-metodologia-na-pesquisa-cientifica-esmiucando-conceitos.htm>> Acesso em abril/2016.

FAZENDA, Ivani C. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo: Loyola, 1979.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 2 ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 10ª ed. São Paulo. Paz e Terra. 2002.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. p.85 – (Coleção Leitura)

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. **O Projeto Político Pedagógico da Escola na perspectiva de uma educação para a cidadania.** In MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para todos. Brasília, 28/8 a 2/9/94.

\_\_\_\_\_. (2004) **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem.** In THIESEN, Juarez da Silva. Rev. Bras. Educ. vol.13 no.39 Rio de Janeiro Sept./Dec. 2008, Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782008000300010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000300010)> Acesso em abril/2016

GIL, Robledo Lima. **Tipos de Pesquisa.** Disponível em <<http://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>> Licenciatura em Ciências Biológicas Disciplina de Pesquisa do Ensino de Ciências e Biologia. Acesso em 14 de maio 2016.

KLEIN, Ana Maria e PÁTARO, Cristina S. de Oliveira. **A Escola frente às novas demandas sociais: Educação comunitária e formação para a cidadania.** Disponível em <[http://www4.pucsp.br/revistacordis/downloads/numero1/artigos/1\\_escola\\_novas\\_demandas.pdf](http://www4.pucsp.br/revistacordis/downloads/numero1/artigos/1_escola_novas_demandas.pdf)> Acesso em 13 de junho 2016.

LIMA, Silvana. **A Importância da Família como Primeiro Espaço Educativo.** Disponível em < <http://www.colegioabclanglo.com.br/index.php/cursos/fundamental-1-1-ao-5-ano/95-a-importancia-da-familia-como-primeiro-espaco-educativo-2>> Acesso em 07 de julho 2016.

LOPES, Noemia. **O que é o projeto político-pedagógico (PPP).** Publicado em Nova Escola Gestão Escolar, Edição 011, Dezembro 2010/Janeiro 2011, Título original: PPP na prática. Disponível em < <http://revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/planejamento/projeto-politico-pedagogico-ppp-pratica-610995.shtml?page=1> > Último acesso em 10 de maio 2016.

MARSHALL, Thomas H. (2002). **Cidadania e classe social.** Volume I. Brasília: Senado Federal, Centro de Estudos Estratégicos, Ministério da Ciência e Tecnologia.

MEDEIROS, Alessandro M. **Educar para a cidadania: LDB e PCN** (Julho 2015) Disponível em <<http://www.portalconscienciapolitica.com.br/products/educar-para-a-cidadania-ldb-e-pcn/>> Acesso em 14 de junho 2016.

MONTEIRO, Renata Alves de Paula; CASTRO, Lúcia Rabello de - **A concepção de cidadania como conjunto de direitos e sua implicação para a cidadania de crianças e jovens**. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-549X2008000200006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2008000200006)> Acesso em 09 de junho 2016

NOLETO, Marlova. **Violência nas Escolas: ela reproduz as loucuras da nossa sociedade**. Disponível em <[http://www.brasil247.com/pt/247/revista\\_oasis/140608/Violência-nas-escolas-ela-reproduz-as-loucuras-da-nossa-sociedade.htm](http://www.brasil247.com/pt/247/revista_oasis/140608/Violência-nas-escolas-ela-reproduz-as-loucuras-da-nossa-sociedade.htm)> Acesso em 21 de abril de 2016.

NÓVOA, Antônio Sampaio da. **Formação de professores e profissão docente**. In: A. Nóvoa (org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1992.

\_\_\_\_\_. **A Escola e a Cidadania Apontamentos Incômodos**; Universidade de Lisboa (2006).

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: Tema Transversal Ética. Disponível em <<http://www.cpt.com.br/pcn/parametros-curriculares-nacionais-tema-transversal-etica>> Acesso em 13 de junho 2016.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola**. 2 ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002 – (Guia da Escola Cidadã, v. 7). Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação. Disponível em <<http://www.periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/1099/934>> Acesso em 29 março 2016.

PARAGUASSU Lopes, Selva e SOUZA, Luzia Silva - **EJA uma educação possível ou mera utopia**. Disponível em <[http://www.cereja.org.br/pdf/revista\\_v/Revista\\_SelvaPLopes.pdf](http://www.cereja.org.br/pdf/revista_v/Revista_SelvaPLopes.pdf)> Acesso em 02/06/2016.

**Parecer CNE/CEB nº 23/2008, aprovado em 8 de outubro de 2008** - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/>> Acesso em 02/06/2016.

PÁTARO, Ricardo e ALVES, Cirsa – **Educação em Valores: A Escola como Espaço de Formação para a Cidadania na Sociedade** - VI EPCT, Outubro/2011. Disponível em <[www.fecilcam.br/nupem/anais\\_vi\\_epct/PDF/ciencias\\_humanas/07.pdf](http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_humanas/07.pdf)> Acesso em 25 de abril 2016.

**Projeto Educação em Tempo Integral** Disponível em <<https://www.educacao.mg.gov.br/ajuda/page/2763-projeto-educacao-em-tempo-integral>> Acesso em 02/06/2016.

Projeto Político Pedagógico – Escola Estadual José Quaresma da Costa – P.0.3.5.C.3, Águas Formosas, 2014.

Regimento Interno (2011) da Escola Estadual José Quaresma da Costa.

REIS, João. **Cidadania na Escola: Desafio e Compromisso**. Inforgeo 15, Lisboa, Edições Colibri 2000.

**Resolução nº 9433/98 da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais** - Projeto “A Caminho da Cidadania”. Disponível em <[mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/4153093/1707330](http://mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/4153093/1707330)> Acesso em 31 maio 2016.

RIBEIRO, Marlene. **Educação para a cidadania: questão colocada pelos movimentos sociais**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 28, nº 2, p. 113-128, jul./dez., 2002.

ROCHA, Wilson Ferraz da. O Quaresmão Memorial. Gráfica Exclusiva, Teófilo Otoni-MG, 2013.

RODRIGUES, Prof. William Costa - **Metodologia Científica** - FAETEC/IST Paracambi 2007. Disponível em <[http://unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/metodologia\\_cientifica.pdf](http://unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodologia_cientifica.pdf)> Acesso em 14 de maio 2016.

SANTOS, Liana Pereira Borba dos. **O projeto político-pedagógico e a igualdade de condições para acesso e permanência na escola**. Publicado em 31 de julho de 2012. Disponível em <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0344.html>> Acesso em 18 de maio 2016.

SANTOS, Péricles Ribeiro dos. **Pioneiros de Águas Formosas**. Imprensa Oficial, Belo Horizonte, 1970.

SILVA, Moacyr da. **A formação do professor centrada na escola: uma introdução.** São Paulo: EDUC, 2002.

TORO, Bernardo. **A educação deve servir a um projeto da sociedade como um todo.** Texto Cristiane Marangon e Eduardo Lima. Disponível em <[http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/materias\\_296383.shtml](http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/materias_296383.shtml)> Acesso em 25 de maio 2016

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível.** Campinas. Papyrus, 2002, 14ª edição. Disponível em <<http://pep.ifsp.edu.br/wp-content/uploads/2015/01/PPP-uma-construção-coletiva.pdf>> Acesso em 29 março 2016.

## ANEXOS

## ANEXO I - AUTORIZAÇÃO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

## ANEXO

## AUTORIZAÇÃO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(de acordo com o item IV da resolução 196/96 do conselho Nacional de Saúde).

Por este instrumento por mim assinado dou pleno consentimento a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM e ao aluno da Diretoria de Educação a Distância – DEAD/UFVJM Sílvia Maria Batista Lima Inácio Costa para realizar uma pesquisa documental nos acervos da Escola Estadual José Quaresma da Costa bem como realizar entrevistas e outras atividades que se fizerem necessárias para a coleta e organização de informações necessárias à análise da problemática A ESCOLA E A FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA: uma questão de direito ou dever? Tais informações serão utilizadas para fins de organização de um Trabalho Científico (TCC).

Tenho pleno conhecimento que não haverá desconforto, danos e/ou riscos à Escola Estadual José Quaresma da Costa, decorrentes da pesquisa. Fica reservado o direito desta Escola de se recusar a participar ou retirar-se em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo, tendo assegurado a garantia de sigilo e privacidade quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa além de não haver nenhuma forma de indenização ou ressarcimento das despesas decorrentes da participação na mesma.

Concordo plenamente que todos os dados obtidos da análise documental e entrevistas e quaisquer outras informações concernentes aos mesmos constituem propriedade exclusiva da UFVJM e da aluna do programa de organização do Trabalho Científico (TCC), Sílvia Maria Batista Lima Inácio Costa, à qual dou pleno direito de retenção, uso na elaboração da pesquisa e de divulgação em televisão, jornais congressos e/ou revistas científicas do país e do estrangeiro respeitando os respectivos códigos de ética.

Águas Formosas, 02 de maio de 2016.

*Graziela Ferraz de Carvalho*

Assinatura

Graziela Ferraz de Carvalho  
MASP: 845963-7 - Diretora

## ANEXO II - FORMULÁRIO PARA ANÁLISE DE DOCUMENTOS

<b>Anexo II- Formulário para análise de documentos</b>		
<b>Problema de pesquisa:</b> Como a Escola José Quaresma da Costa aborda por meio do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), a questão da cidadania?		
1. Essa discussão aparece no projeto e em outros documentos de forma implícita ou explícita?		
Documento (Ano)	Indicadores	Fragmentos que evidenciam
Projeto Político Pedagógico – PPP Escola Estadual José Quaresma da Costa – P.0.3.5.C.3 – set/2014 – Objetivos da Escola	Cidadania presente na vida da escola	“Educar os alunos e ajudá-los a construir sua identidade, a agir com autonomia, a fazer escolhas, a incorporar as diversidades e a ampliar sua liberdade agindo com responsabilidade.” (PPP 2014, p.9,)
Livro: “O Quaresmão” Memorial – Prof. Wilson Ferraz da Rocha – 2013 p.9 e p.12	O ideal de escola: educação para todos e constituição da cidadania.	Águas Formosas, em 1956 para 1957, era uma cidade de pouco mais de 2.000 almas, com condições financeiras e culturais muito baixas, não possuindo nada que justificasse a criação de um ensino em nível de primeiro grau completo... Como poderia numa cidade desse porte, se pensar em criar um ginásio em que pudesse funcionar um ensino mais elevado? (ROCHA, 2013 p.9-12)
1 - Livro: “O Quaresmão” Memorial – Prof. Wilson Ferraz da Rocha – 2013, p.12.	O ideal de escola: educação para todos e constituição da cidadania.	...Com o coração palpitando, retornaram a Águas Formosas, acompanhados pelo ilustre visitante... Estava lançada a criação do sonhado Ginásio. <sup>1</sup>
2- Pioneiros de Águas Formosas – Péricles Ribeiro dos Santos – 1970, p.259		Às suas próprias expensas construiu o majestoso edifício do Ginásio Prefeito José Quaresma, o primeiro da região. <sup>2</sup>
Projeto Político Pedagógico – PPP Escola Estadual José Quaresma da Costa – P.0.3.5.C.3 – set/2014	Cidadania presente na vida da escola.	Projetos desenvolvidos na escola: LITERARTE; Projeto Família na Escola; Projeto Consciência Negra; Projeto Educação Sexual; Projeto Educação Ambiental; Projeto Educação para o Trânsito; Projeto Direitos Humanos e Projeto

		Educação Fiscal.
2. Como esta discussão se articula com as diferentes áreas de conhecimento da escola?		
Documento (Ano)	Indicadores	Fragmentos que evidenciam
Projeto Político Pedagógico – PPP Escola Estadual José Quaresma da Costa – P.0.3.5.C.3 – set/2014- O currículo	A escola e a interdisciplinaridade	“A Base Nacional Comum e a Parte Diversificada, ambas integrarão e articularão a vida cidadã com suas Áreas de Conhecimento.” (PPP, 2014 p. 15)
Projeto Político Pedagógico – PPP Escola Estadual José Quaresma da Costa – P.0.3.5.C.3 – set/2014- Projeto LITERARTE	A escola e a interdisciplinaridade	Foi desenvolvido dentro do Projeto LITERARTE, onde o tema central foi o Lixo e suas consequências. Contou com trabalho interdisciplinar, onde cada professor trabalhou o tema dentro de sua área específica. (PPP, p26, 2014). Pacto 2015
Projeto Político Pedagógico – PPP Escola Estadual José Quaresma da Costa – P.0.3.5.C.3 – set/2014- Projeto Educação Fiscal	A escola e a interdisciplinaridade	Sensibilizar o aluno visando o desenvolvimento da consciência para o pleno exercício de sua cidadania. Trabalho interdisciplinar com os professores de Português, Matemática, Física e Biologia (PPP,2014, p.33) DIMIT - Diversidade, Inclusão e Mundo do Trabalho - 2016.



